

E eis que dois varões conversavam com ele, os quais eram Moisés e Elias.

Lucas 9:30

Os vivos do Além

Várias escolas religiosas, defendendo talvez determinados interesses do sacerdócio, asseguram que o Evangelho não apresenta bases ao movimento de intercâmbio entre os homens e os espíritos desencarnados que os precederam na jornada do mais Além...

Entretanto, nesta passagem de Lucas, vemos o Mestre dos mestres confabulando com duas entidades egressas da esfera invisível de que o sepulcro é a porta de acesso.

Aliás, em diversas circunstâncias encontramos o

Cristo em contato com almas perturbadas ou perversas, aliviando os padecimentos de infortunados perseguidos. Todavia, a mentalidade dogmática encontrou aí a manifestação de Satanás, inimigo eterno e insaciável.

Aqui, porém, trata-se de sublime acontecimento no Tabor. Não vemos qualquer demonstração diabólica e sim dois espíritos gloriosos em conversação íntima com o Salvador. E não podemos situar o fenômeno em associação de generalidades, porquanto os “amigos do outro mundo”, que falaram com Jesus sobre o monte, foram devidamente identificados. Não se registrou o fato, declarando-se, por exemplo, que se tratava da visita de um anjo, mas de Moisés e do companheiro, dando-se a entender claramente que os “mortos” voltam de sua nova vida.

(Caminho, verdade e vida. FEB Editora. Cap. 67)